



Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica

A Cultura Científica no séc. XXI – a sustentabilidade do diálogo

2 e 3 de Dezembro, 2011

Campus de Angra – Universidade dos Açores

Municípios, Participação e Sustentabilidade Dinâmicas Locais de Imperativos Globais

João Guerra

o b s e r v a

observatório
de ambiente
e sociedade

Joao.Guerra@ics.ul.pt

Índice

1

Desenvolvimento sustentável e imperativos de participação

2

Contextos e condicionalismos locais

3

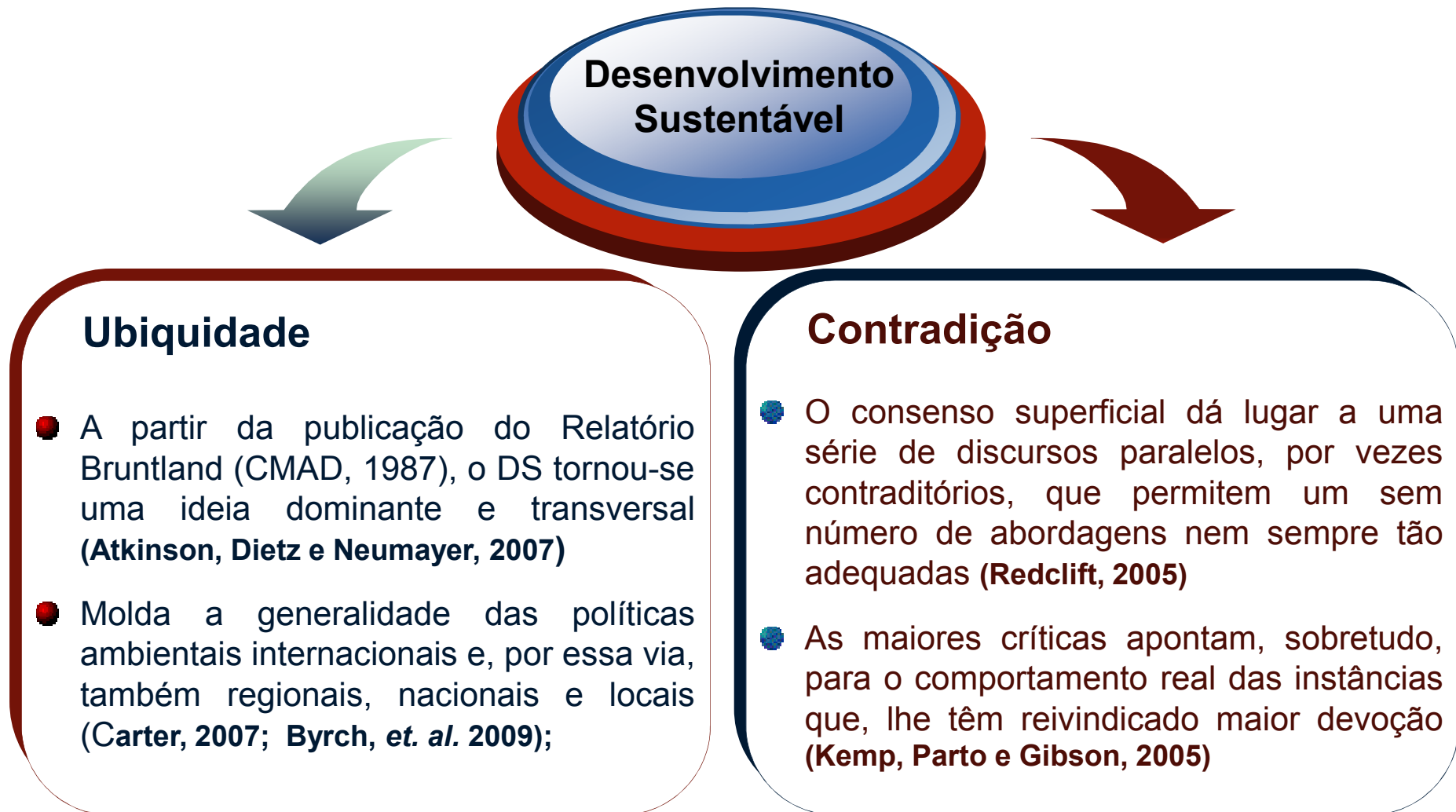
Notas conclusivas

1

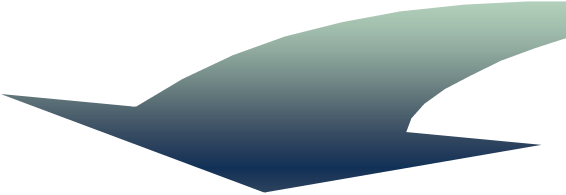
Desenvolvimento sustentável e imperativos de participação

Desenvolvimento Sustentável

da ubiquidade à contradição



Desenvolvimento Sustentável da consensualização ao desvalor

- 
- Elasticidade do conceito representa um potencial importante
 - Sobretudo pela universalidade e implementação alargada que possibilita

● Multiplicação de definições, interpretações e aplicações

- Não decorrerá da sua inequívoca aceitação que é, muitas vezes, tácita
- Mas, sobretudo, das falhas e/ou da contestação parcial que muitos ainda lhe reservam (Carter, 2007)

● O DS apresenta uma infinidade de apropriações / interpretações

- Cada governo, cada agência, cada organização baseia-se na sua própria definição (seus interesses e posições)

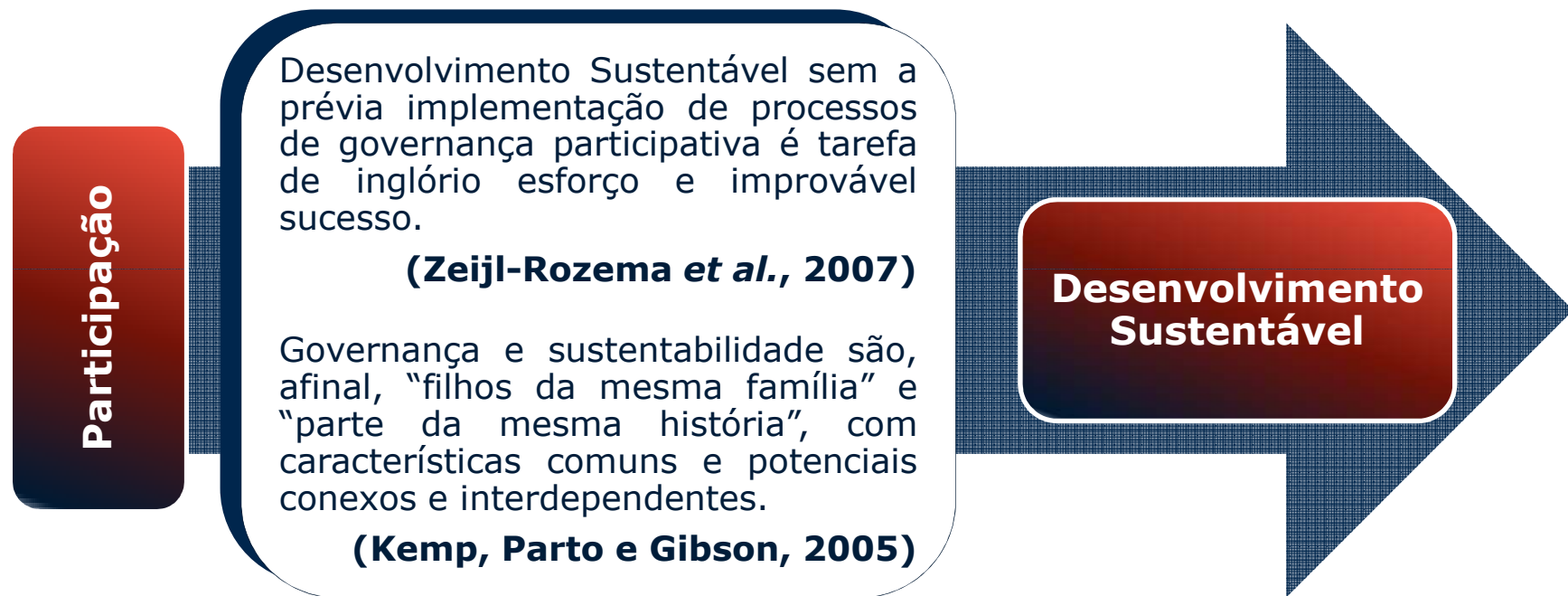
● Factor de inoperância - Ficamo-nos pelo *wishful thinking*

● Factor de descredibilização - Nem sempre o que parece é

Oxímoro (intrinsecamente contraditório), **ubíquo** (universal)

Participação e sustentabilidade

Condição necessária, percursos partilhado

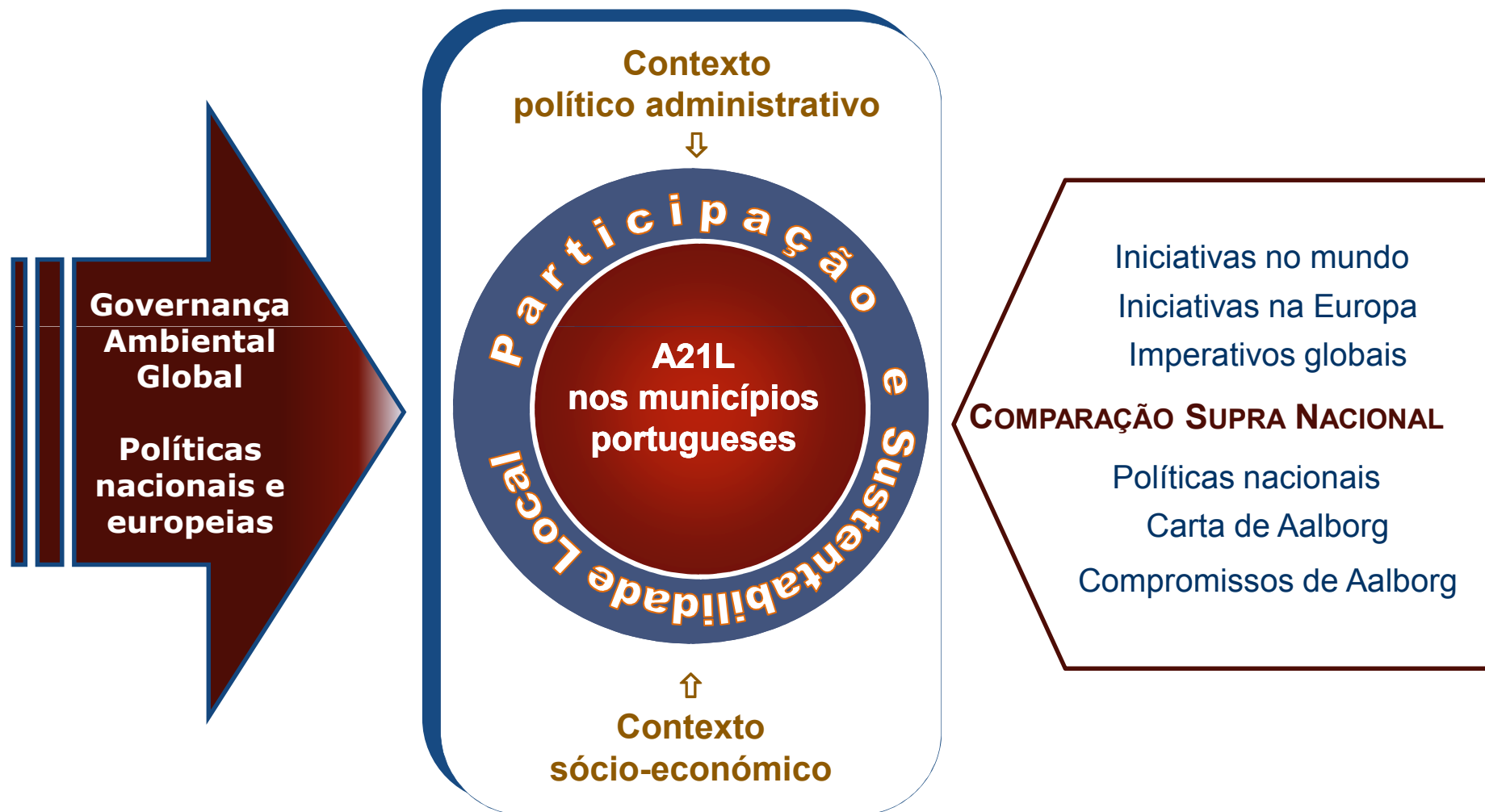


2

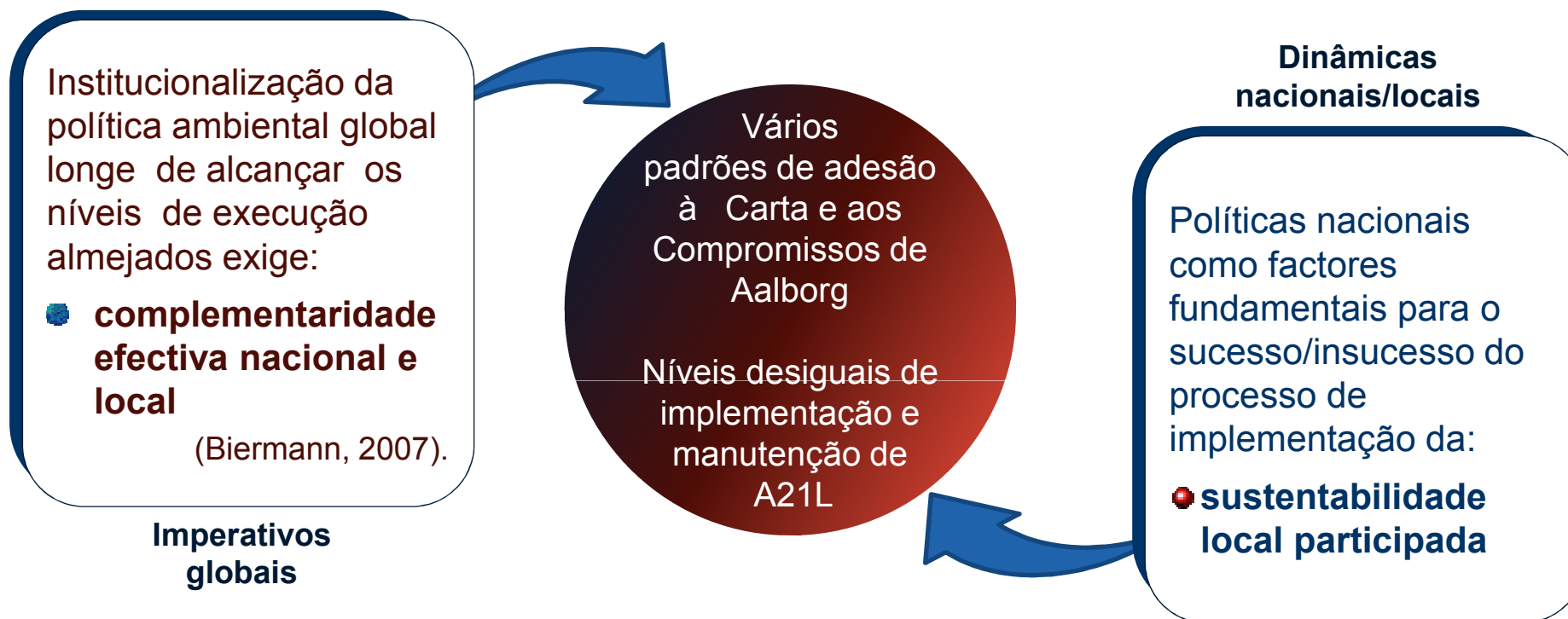
Contextos e condicionalismos locais

Agenda 21 Local e contextos de implementação

Comparação supra nacional



Estado-nação, poder local e institucionalização da política ambiental global



● **Crescimento de signatários de Aalborg com destaque nos países do sul**

- **Onde as políticas nacionais de implementação tardaram**

- **Onde os processos de A21L tendem a rarear mais**

- **Pelo menos enquanto práticas de governança institucionalizadas nos municípios**

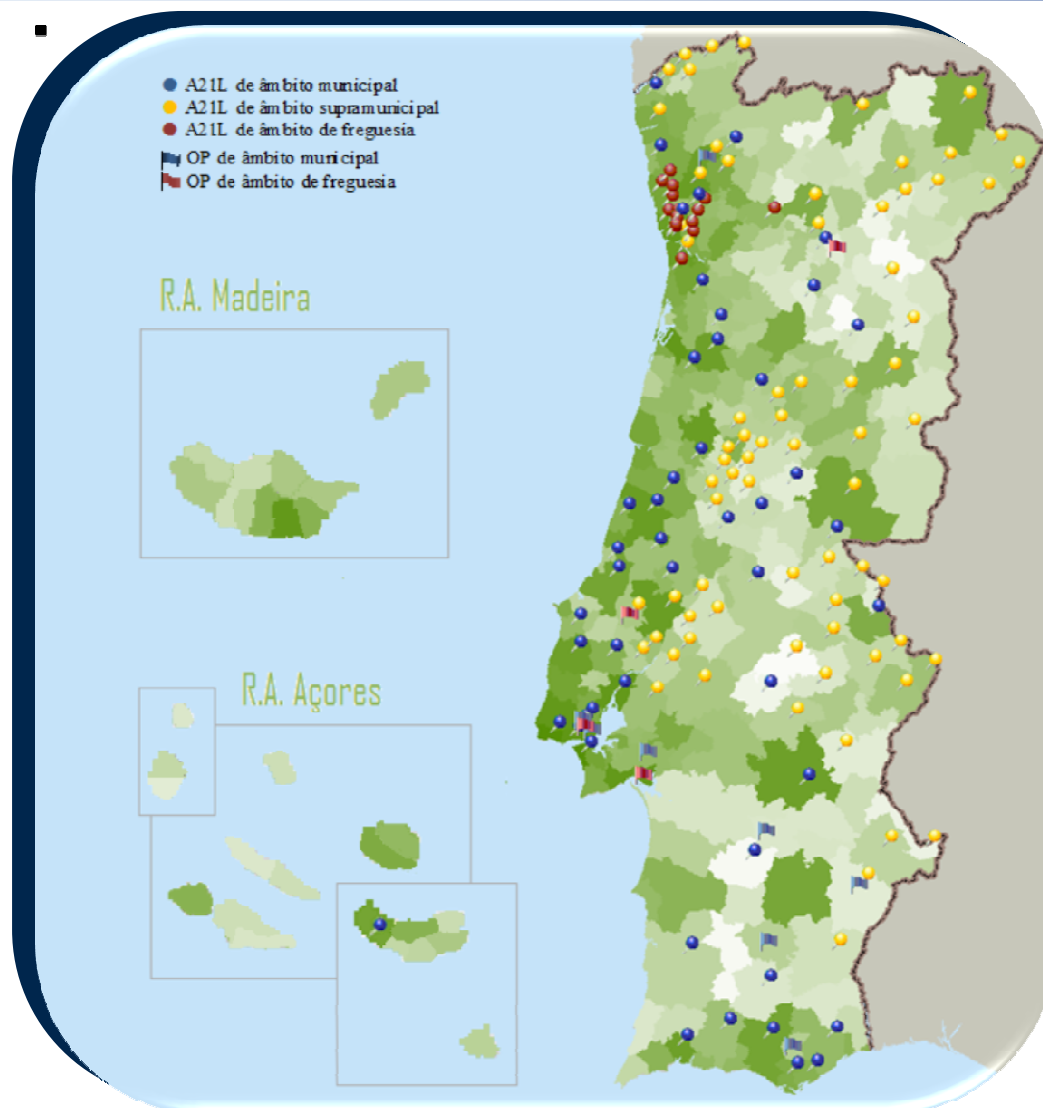
Agenda 21 Local e contextos de implementação

Índice Sintético de Desenvolvimento Municipal



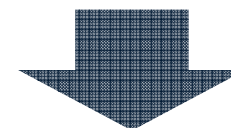
Agenda 21 Local e contextos de implementação

Desiguais capacidades de implementação



● Desiguais desempenhos municipais resultam de condicionalismos plurais que se correlacionam entre si

- Implicam contributos divergentes para:
- a capacitação dos territórios
 - administrantes
 - e administrados



Entre os municípios com scores mais baixos no ISDM os processos participativos (A21L/OP) tendem a rarear mais, sobretudo os de iniciativa municipal

Presença do Estado Central (Sedes dos Distritos), a par da litoralização parecem factores determinantes

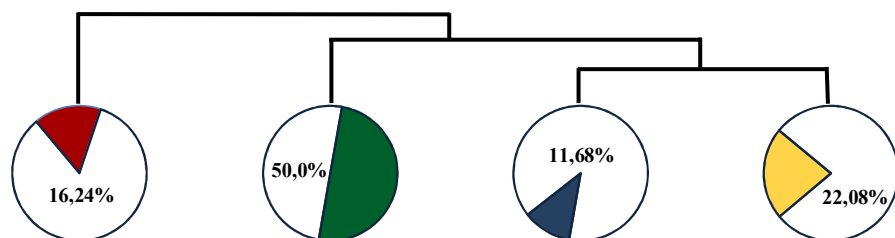
Agenda 21 Local e contextos de implementação

Análise lexical



Agenda 21 Local e contextos de implementação

Dendograma de classes estáveis



Classe 1 - Conteúdos

Presenças	χ^2
turismo	85
uso+	47
solo+	47
energia+	47
florest+	46
agua+	42
agric+	42
saude	41
natur+	38
agro+	37
resident+	37
idade	31
aliment+	31
produto+	30
mobilidade	30
acessibilidade+	30
economia	27
vale+	26
humano+	26
area+	25
quatro+	25
resíduos	22
território	22
aposta+	21

Ausências	χ^2
um	-10
local+	-7
todo+	-7
uma	-7
envolv+	-5
fase+	-5

Classe 2 - Princípios

Presenças	χ^2
loca+l	27
actores	17
mas	13
todo+	13
pretend+	13
principio+	11
importância	11
agentes	10
sustentável	10
nao	9
procur+ar	9
integrada+	9
capacidade+	9
nível	8
assum+	8
poder+	8
atraves	8
enquanto	8
integrado	8
ja	7
um	7
so	7
vista	7
consist+	7

Ausências	χ^2
turismo	-21
fase+	-20
foi	-16
cada	-15
sessão+	-14
ate	-13

Classe 3 - Meios

Presenças	χ^2
2010	46
grupo+	46
ate	43
coordenador+	39
agueda	35
forum	27
ter+	26
particip+	25
reuni+	20
tematicos	20
entidade+	20
apresentacao	18
fin+l	17
criacao	17
iniciativ+	17
vari+ar	16
projecto+	16
foram	15
foruns	15
empresa+	15
outubro+	14
primeira+	14
apresenta+	14
parceria+	13

Ausências	χ^2
par+ar	-16
local+	-5
processo+	-5
recurso+	-5
defini+	-4
das	-4

Classe 4 - Etapas

Presenças	χ^2
proposta+	47
sessao+	38
fase+	32
documento+	28
diagnostico+	28
revisao+	27
oeiras21	24
foi	23
relatorio+	23
cada	22
avaliacao	21
analisa+ar	20
equip+ar	20
intern+ar	18
plano_de_acciao	18
plano+	17
resultado+	17
participativ+	17
est+	16
acciao	16
reflexao+	14
contrib+	14
tecnico+	13
parceiro+	13

Ausências	χ^2
ambient+	-10
natur+	-7
parceria+	-7
recurso+	-7
local+	-6
comunidade+	-6

Quatro subcorpus (classes)

agrupadas em duas pares de variáveis:

Na dupla focada na sustentabilidade local

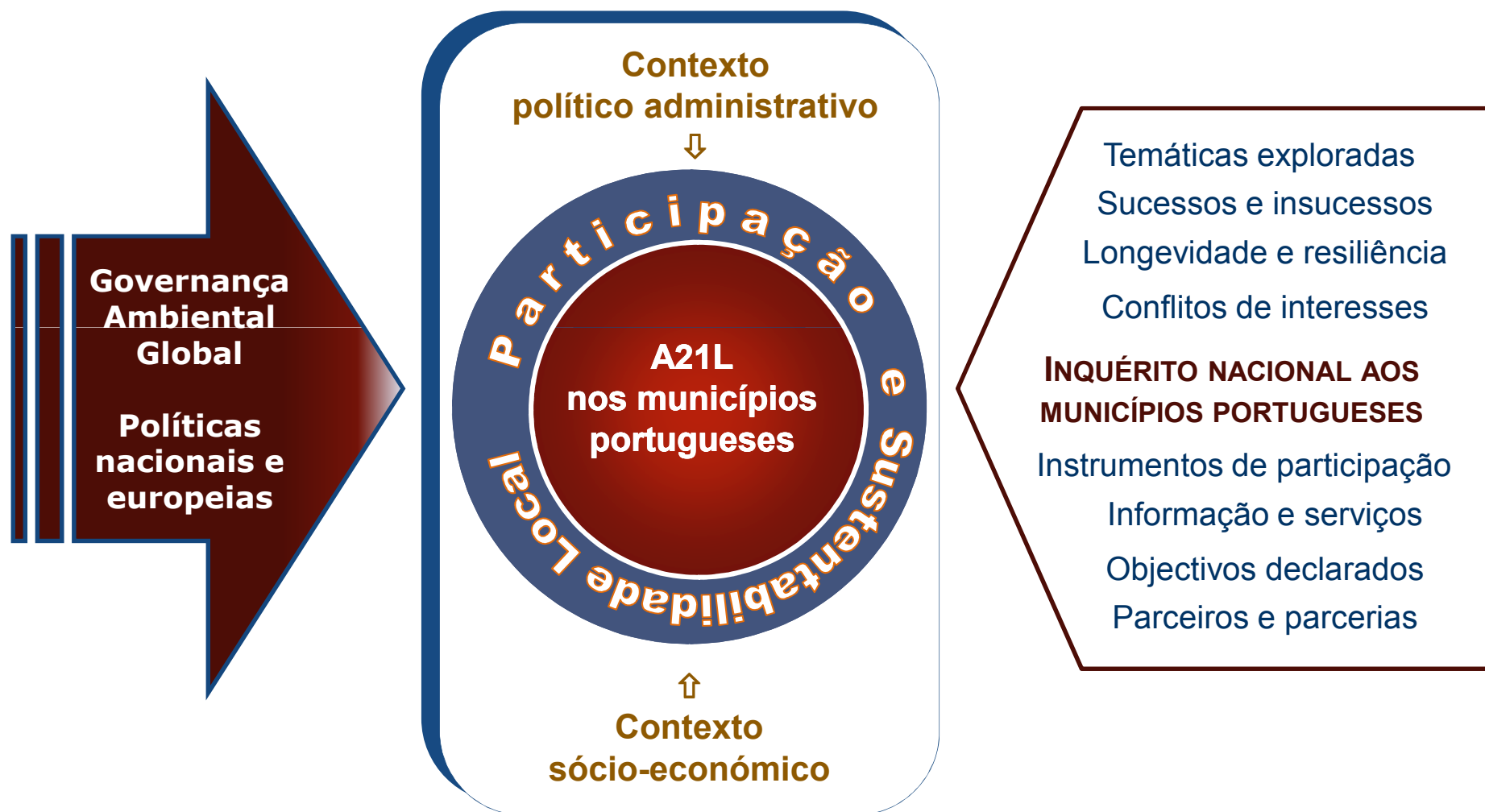
- **Classe 1 Conteúdos** – organizada a partir da semântica da sustentabilidade e temáticas exploradas na A21L
- **Classe 2 Princípios** – que integra causas e princípios orientadores da acção e, em particular, a participação;

Na dupla que se organiza em torno das dinâmicas processuais

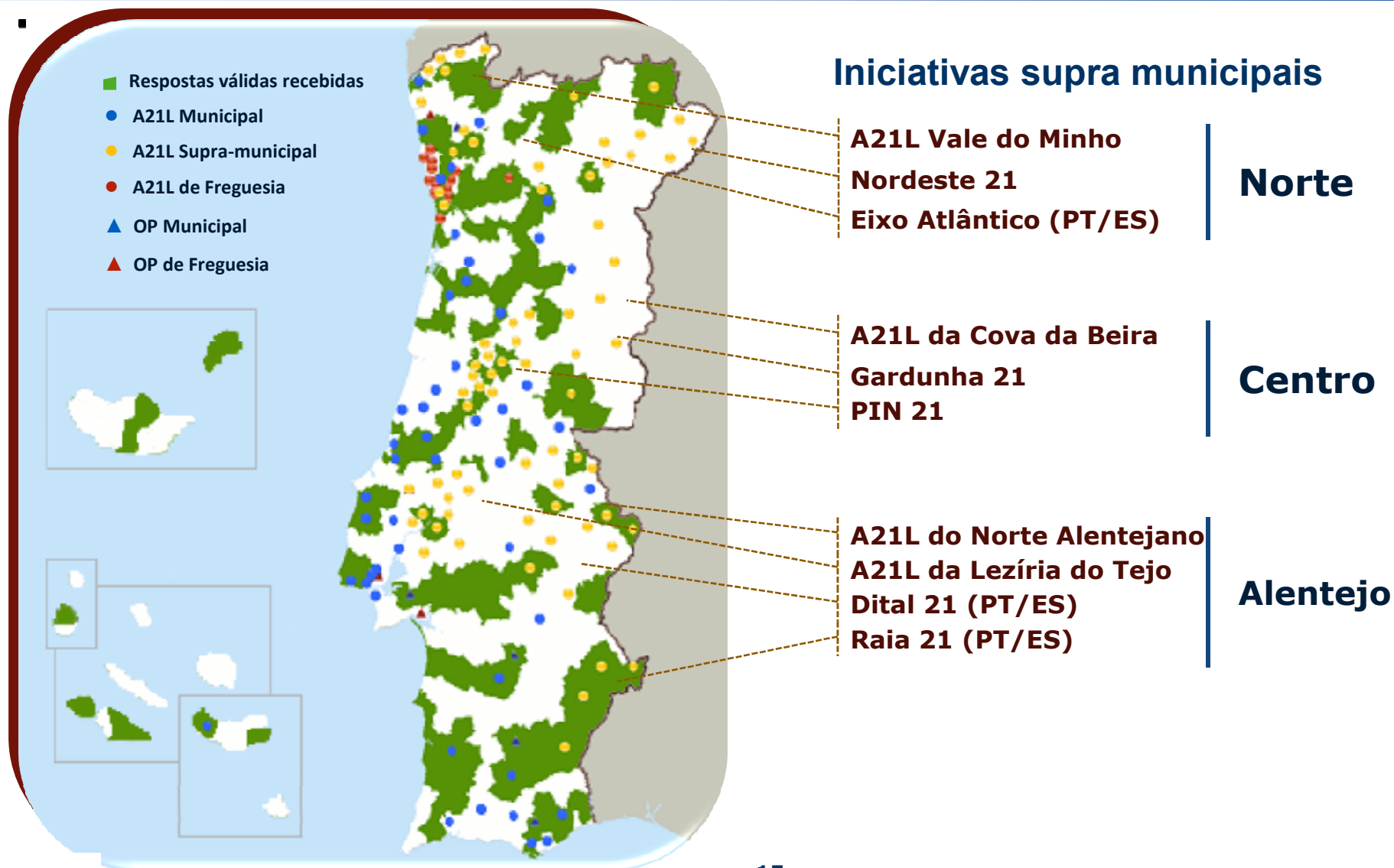
- **Classe 3 Meios** – resultante de descrições de processos e das formas e meios de coordenação e acção participada
- **Classe 4 Etapas** – que dá conta dos vários patamares ou fases alcançados ou por alcançar.

Agenda 21 Local e contextos de implementação

Inquérito Nacional aos Municípios portugueses



Respostas válidas ao inquérito e iniciativas participativas previamente resenseadas



3

Notas conclusivas

Globalização, desregulação económica e capacidade de intervenção cívica

O caminho do desenvolvimento sustentável é delimitado pelo *status quo* político-económico que tende a estreitar-se, sobretudo, em tempos de crise

Assim se explica porque os maiores sucessos nesta área se tenham vindo a alcançar, sobretudo, em contextos sociais onde a sociedade civil se mostra mais capacitada e a tradição de intervenção cívica tem raízes mais profundas.

Com a desregulação económico-financeira, estaremos a assistir a uma crescente marginalização das questões da justiça social, com repercussões nas políticas de DS (Redclift, 2009)

Ainda assim, o *status quo* não deixa de ser condicionado pelo jogo interactivo dos sinais de degradação ambiental e duma mobilização cívica alimentada pela emergência de uma nova ética ecológica

A construção do DS depende de um movimento colectivo empenhado que exija e apoie medidas pro-sustentáveis. Capaz de pressionar quer o poder político, quer o poder económico instituídos.

Agenda 21 Local

factores de um crescimento inusitado

Enquadramento europeu, acoplado aos mais abrangentes princípios e orientações da ONU, da OCDE, do Banco Mundial...

Financiamento / apoio ao desenvolvimento local (FEDER, QREN, CEVCS, Pacto dos Autarcas)

Interesse pela A21L evoluiu em confluência com os mecanismos de consulta, acesso à informação e participação institucionalizados através de normas, compromissos e convenções internacionais e europeias

Nas questões da sustentabilidade (sobretudo ambiental) A U.E. tornou-se um padrão de referência

Portugal
2006/2009
Taxa de
Crescimento
Médio Anual:
230%

Se em termos numéricos o crescimento de A21L parece exponencial, na prática, a falta de avaliação e enquadramento dos processos relativiza os resultados

Uma boa parte das A21L recensadas não passa de iniciativas-fantasma sem existência real e/ou com manifesta inactividade

A permanência nas bases de dados deve-se à incapacidade em detectar tais situações provocada pela inexistência de uma política nacional de avaliação e enquadramento

Incapacidade de separar o “trigo do joio”

Agenda 21 Local

factores de insucesso e derrapagem



Processos supostamente continuados e progressivos transformados em Agendas 21 Locais "chave na mão" ou num relatório "remate" que arruma o processo

Agenda 21 Local

nem tanto, nem tão pouco

- É certo que este tipo de participação regulada é muito menos do que alguma retórica grandiloquente reclama
- Mas não pode ser reduzida a um mero e unilateral procedimento de integração e assimilação de iniciativas políticas não convencionais

Não estando o sucesso garantido, em Portugal estas experiências de implementação da sustentabilidade local

- Têm vindo a revelar-se numa espécie de laboratórios de aplicação prática de instrumentos deliberativos
- **Ajudando a criar**
 - inquietação e vontade de mudança
 - maior capacidade de intervenção das populações
 - e, conseqüentemente, o reforço da resiliência local

Poder local menos susceptível à desafeição política

Maior proximidade aos problemas e aos cidadãos

Agenda 21 Local

potencial e desenlace I

Agenda
21
Local

- Oportunidade para identificar questões prioritárias
 - Maior capacidade de envolvimento popular
 - Promoção da qualidade de vida e dos recursos locais
- A21L como factor de inovação e despoletador de mudança
 - Promoção de novos meios e instrumentos participativos
 - Outrora raros, hoje utilizados no âmbito da A21L
 - Realce dado ao envolvimento das populações
 - Dinamização da cultura cívica

Sustentabilidade
Local
Democracia
participativa

Agenda 21 Local

potencial e desenlace II

Sem dúvida que nos processos participativos com ou sem etiqueta de Agenda 21 Local, haverá:

- sucessos e insucessos,
- simulacros e realizações conseguidas

Mas é certo que a sociedade portuguesa está a mudar, sobretudo nas suas franjas mais jovens e mais escolarizadas, e muitos cidadãos se mostram cada vez mais capazes para intervir e exigir ser ouvidos nos processos de tomada de decisão de escala local.

Perigo de instrumentalização política

O sucesso depende da vontade política dos poderes instituídos e da transparência de procedimentos que permita mantê-los envolvidos e mobilizados

A A21L surge, assim, como uma ferramenta que continua a mostrar-se não só adequada, como mais actual do que nunca, por ser local e por facilitar os meios que levem os cidadãos a confiar no real impacto da sua participação nos processos de decisão e nos seus responsáveis políticos.